

## BIOSSEGURANÇA NO AMBIENTE ESCOLAR

*Ana Clara Gontijo Dutra<sup>1</sup>, Gabriel Moraes Luperni Horta<sup>1</sup>, José Guilherme Pelegrino<sup>1</sup>, Julia Alves Correa<sup>1</sup>, Juciara de Sousa Carvalho<sup>1</sup>, Luis Eduardo Belini da Silva<sup>1</sup>, Maria Clarice Gonzaga Aranha de Moura<sup>1</sup>, Maria Eduarda Oliveira<sup>1</sup>, Maria Fernanda Lima Sampaio<sup>1</sup>, Pedro Felipe da Silva Raimundo<sup>1</sup>, Priscilla de Oliveira Dias<sup>1</sup>.*

1 – Discente do Curso de Medicina da Faculdade Atenas – Passos

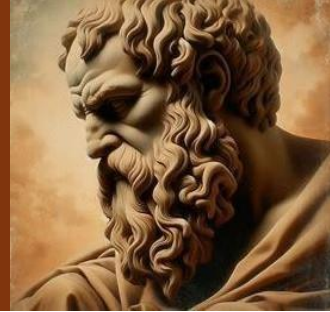
2 – Docente do Curso de Medicina da Faculdade Atenas – Passos.

Endereço para contato: [debora.extensao.passos@uniatenas.edu.br](mailto:debora.extensao.passos@uniatenas.edu.br)

### RESUMO

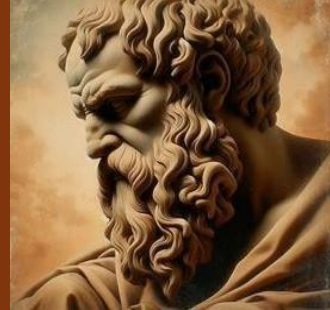
A biossegurança são práticas que devem ser seguidas a fim de evitar a proliferação de doenças, e é essencial para garantir a saúde e segurança no ambiente escolar dos alunos, professores e funcionários. Podemos citar como políticas eficazes a prática da lavagem correta das mãos principalmente antes das refeições e após usarem o banheiro, uso de álcool em gel e o não compartilhamento de objetos pessoais. O consentimento prévio da importância da biossegurança é fundamental, assim como treinamentos contínuos e uma infraestrutura adequada. A pandemia de COVID-19 revelou lacunas importantes, mas também impulsionou melhorias nas práticas de biossegurança. A implementação de diversos protocolos como de higienização e distanciamento social, são estratégias para reduzir o risco de contágio e promover um ambiente saudável para a aprendizagem, não só para o covid, mas também devido a outras doenças como resfriados, gripes, estomatites, mão-pé-boca, entre outras.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biossegurança, ambiente escolar, infância, Limpeza.



## **INTRODUÇÃO**

A biossegurança escolar é um tema que deve ser visto de forma séria devido a sua importância e relevância, que consiste em hábitos de higiene, conscientização dos alunos, professores e funcionários para que, dessa forma, essas práticas possam ser utilizadas no dia-a-dia dos mesmos a fim de prevenir a contaminação nas escolas. Em um cenário pós-pandêmico foi possível observar a importância de hábitos básicos de higiene. Esse projeto objetivou apresentar de forma simples e didática a importância das práticas de higiene no ambiente escolar, visando ensinar e conscientizar as crianças, reduzindo a incidência de doenças e promovendo um local saudável, podendo estender as práticas ao ambiente domiciliar e abranger os familiares. Um ponto que foi enfatizado durante o projeto é o desenvolvimento da competência individual sobre a saúde pública, pois esta consciência vem desde a infância. Assim como as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde, abordamos práticas essenciais que visam a proteção coletiva e individual na comunidade de ensino, entre as principais medidas destacam-se: higiene pessoal e ambiental, prevenção de doenças contagiosas e o desenvolvimento da educação e saúde.

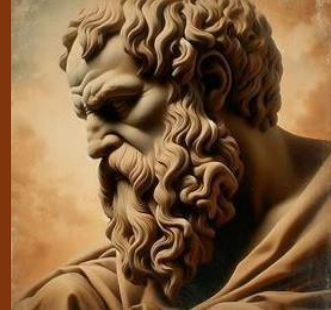


## MATERIAS E MÉTODOS

**Apresentação do projeto na escola:** A apresentação na escola consistiu em dois dias, tendo o intervalo de uma semana a fim de estabelecer contato e vínculo.

**Primeiro dia:** No primeiro dia, houve a interpretação do teatro “Os Super Doutores e a Biossegurança”, em que foi demonstrado de forma lúdica a importância do quanto as bactérias são prejudiciais à nossa saúde e as precauções que devem ser tomadas para evitar a doença. Foi realizada também uma dinâmica com o intuito de aprendizagem e fixação sobre os ensinamentos do teatro, com participação ativa das crianças, no qual elas falavam o que podiam ou não compartilhar com os colegas. E por fim, foi distribuído um “kit dos super poderes” composto por sabão líquido, um relógio que armazena álcool em gel e um recipiente com álcool em gel extra para reposição no relógio.

**Segundo dia:** No segundo dia realizamos uma demonstração dinâmica do afastamento de germes com o uso de sabonete líquido e orégano. Foi demonstrado também o poder de contaminação por meio de tinta 6 guache com o objetivo de ensinar a forma correta da lavagem das mãos e distribuição de pirulitos. No decorrer de todo o projeto, os métodos utilizados incluíram o conto de história, jogos educativos, demonstração prática de higiene e simulação de situações cotidianas para reforçar a prática da biossegurança. Foram usados materiais lúdicos como cartazes ilustrativos para engajar as crianças. A participação ativa de todos foi essencial para a consolidação dos conteúdos apresentados no ambiente



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

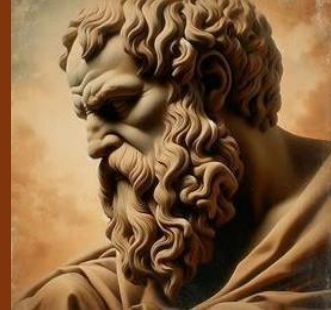
O projeto foi fundamental para a evolução pessoal e acadêmica dos participantes. As crianças demonstraram uma rápida assimilação das práticas de biossegurança, com destaque para a correta higienização das mãos, o cuidado com o não compartilhamento de utensílios de uso individual com os colegas e a conscientização de que o conjunto dessas ações deixam o ambiente escolar seguro. Podemos citar os pontos positivos do projeto como sendo a interação das crianças e a propagação do conhecimento necessário para a prevenção de doenças. Já para os acadêmicos, esse projeto foi importante para a troca de conhecimento, sendo algo dinâmico e proveitoso para ambas as partes. Pontos negativos: as crianças exigiam muita atenção, e como a proporção acadêmico-crianças era menor, não conseguimos atender a todos igualmente.

A **Figura 1**, retrata o primeiro dia, no qual houve a interpretação do teatro, acompanhado de brincadeira e a entrega de kits higiênicos contendo: Álcool em gel e sabonete líquido os quais estavam diretamente ligados a temática do teatro e do projeto.

Na **Figura 2**, retrata a atividade que usamos orégano para representar as bactérias e o detergente, a higienização das mãos.

Na **Figura 3**, retrata a atividade na qual demonstramos às crianças a lavagem correta das mãos.

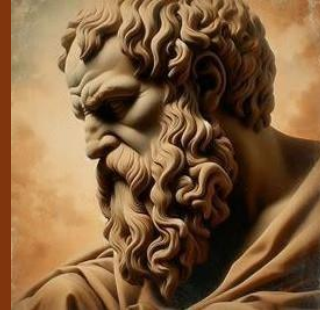
E por fim, na **Figura 4**, retratando a finalização das atividades e a interação do grupo com as crianças.



**Figura 1 - Primeiro dia de atividades.**



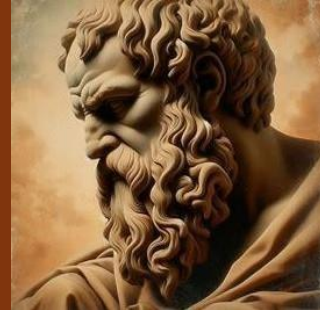
**Figura 2 – Atividade com orégano e detergente.**



**Figura 3** – Demonstração da lavagem correta das mãos.



**Figura 4** – Finalização das atividades.



## CONCLUSÕES

Consideramos que o projeto Biossegurança no ambiente escolar teve suma eficácia na comunidade estudantil, levando ensinamentos em saúde e prevenção. A troca de experiência entre alunos e acadêmicos possibilitou a importância da implementação de medidas preventivas para garantir a saúde e a segurança de toda comunidade escolar. Visamos a conscientização sobre práticas essenciais, como a higienização adequada das mãos e o não compartilhamento de utensílios pessoais, promovendo um ambiente saudável e seguro. A colaboração entre professores, gestores, alunos e famílias será fundamental para a continuação e sucesso das ações ensinadas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Grupo Med+. “**Biossegurança Na Escola: Como Funcionam Os Protocolos - Grupo Med+.**” Grupo Med+, 18 fevereiro. 2022, <http://medmais.com/biosseguranca-na-escola-como-funcionam-osprotocolos/>. Acessado 15 Julho 2024.

Hugo, Vitor. “**3 Dicas de Biossegurança Para Escola.**” Presc.com Blog, 5 Janeiro. 2021, <http://www.proesc.com/blog/dicas-debiosseguranca-para-escolas/inca.gov.br/ufu>. Acessado 15 Julho 2024.

Senem, Marilene. “**A Importância Da Biossegurança – Freitag Laboratórios.**” Freitag.com.br, 29 Setembro. 2022, <http://freitag.com.br/blog/a-importancia-da-biosseguranca>. Acessado 15 Julho 2024